

# MARGS

Jornal do

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL • SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL • PUBLICAÇÃO MENSAL • ANO IV • JULHO 1996 • Nº 37



## MARGS: 42 ANOS

Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Ado Malagoli, *Casario com atelier*, óleo sobre tela, 81x60 cm, sem data (do livro *Malagoli visto por Quintana*); Heitor dos Prazeres, *óleo sobre tela*, sem data; Glênio Bianchetti, *Lázaro*, sem data; Vasco Prado, *Mãe Carinhosa*, Bronze, 1965; Emiliano Di Cavalcanti, *Colheita*, óleo sobre tela, 1940; Pedro Weingartner, *Tempora Mutantur*, 1898. Fotos à direita: Acervo do MARGS por Circe Saldanha.

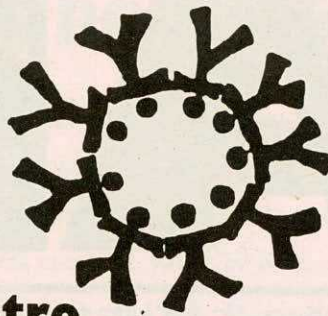


## Editorial

O MARGS completa, no dia 27 de julho, 42 anos de atividades, confirmando sua importância na promoção e qualificação do sistema artístico no Estado. O museu possui o maior acervo de história das artes plásticas no Rio Grande do Sul, reunindo também um catálogo expressivo de artistas brasileiros. Para marcar a data, o museu abrirá, no dia 25, uma exposição com obras do seu fundador e primeiro diretor, o artista e professor Ado Malagoli. Confira também, neste mês, as individuais de José Carlos Moura, Waldeny Elias, as doações de Tomaselli e Gutierrez, a mostra de Arte Têxtil do Brasil, além de Maristela Salvatori no Projeto Presença.

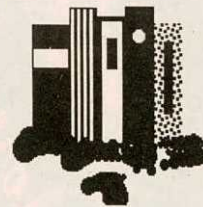
## Roteiros culturais

Entre suas promoções, a Associação dos Amigos organiza roteiros culturais pelo interior do Estado, com a presença de professores de arte e história. O último passeio percorreu a zona de imigração italiana com a presença do professor Avancini. O grupo aproveitou a oportunidade para conhecer o trajeto de trem na região dos municípios de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Garibaldi. O percurso pela região da imigração italiana prossegue em agosto, com visita a Flores de Cunha e Caxias. Os interessados nos passeios culturais e de confraternização devem entrar em contato com a AAMARGS, telefone 227-2311.



## III Encontro Latino-Americano de Artes Plásticas

O III Encontro Latino-Americano de Artes Plásticas reunirá em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de agosto, artistas, críticos e teóricos da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. O tema central dos debates será os caminhos percorridos pela arte na América Latina durante o século XX. No dia 1º de agosto, no MARGS, inauguram as exposições de Vera Chaves (gravuras - Brasil), Laci Duarte (pintura - Uruguai), Nélbia Romero (instalação - Uruguai), Nora Correas (instalação - Argentina) e Luís Felipe Noé - livro de artista (Argentina). Dentro do mesmo evento, no dia 2, abrem no Museu de Arte Contemporânea as individuais de Juan Carlos Romero (instalação - Argentina), Julian Agosta (escultura - Argentina), Gravuras da Guerra do Paraguai (reproduções), América América - fax (diversos países). Inscrições e informações sobre o encontro no Instituto Estadual de Artes Visuais, no terceiro andar da Casa de Cultura Mário Quintana, telefone 2217147, ramal 285.



### Biblioteca

A biblioteca do MARGS adquiriu, no mês passado, com recursos da AAMARGS, os seguintes livros: • "O trabalho dos escultores" - Coleção Origens do Saber - Editora Melhoramentos; • "Frida Kahlo" - Andrea Kettenmann - Editora Taschen; • "Francis Bacon" - Editora Civilização Brasileira (sem autor); • "Cézanne" - Hajo Düchting - Editora Taschen.

A biblioteca funciona de terças a sextas, das 10 às 17 horas.



### Vídeo

O MARGS exhibe sessões diárias de vídeo, às 12h30min, de terças a sextas: • dia 2 a 5 de julho: "Paul Klee - artista da Bauhaus e fotografia na Bauhaus"; • dia 9 a 12 de julho - "Arte o que é? Por que existe?"; • dia 16 a 19 de julho - "O cavaleiro azul"; • dia 23 a 26 de julho - "Pintura européia moderna"; • 30 de julho a 2 de agosto - "Arte o que é?"



### Caravana da Bienal

A AAMARGS está organizando uma caravana para a próxima Bienal de São Paulo, em novembro. Informações e inscrições no Núcleo de Extensão, fone 227-2311 ramal 30.



### Cursos

**Um olhar sobre a arte moderna e contemporânea no Brasil e Rio Grande do Sul** - Com a historiadora Cristiane Bilhalva, de 9 a 12 de julho, das 14 às 17h30min, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Inscrições e informações no Núcleo de Extensão, fone 227-2311, ramal 30.

**Desenho da figura humana** - Com Plínio Bernhardt, de 6 de agosto a 25 de setembro, às terças e quartas, das 14 às 17h30min. Poucas vagas.

**História em quadrinhos** - Com o grupo Visuart, nos níveis infantil, básico e avançado. Novas turmas a partir do dia 21 de setembro. Inscrições e informações sobre os cursos acima no núcleo de extensão, fone 227-2311, ramal 30.

**Campanha do Agasalho** - O MARGS participa da Campanha do Agasalho desenvolvida pelo Governo do Estado. Os interessados podem deixar abrigos e roupas no posto da campanha situado na portaria do museu.

.....  
 • **A Arteleja reabriu com nova administração.**  
 • **Confira os objetos de arte, jóias, publicações especializadas e cartões no loja do museu.**  
 • **A partir de agora, a Arteleja abre de terças a domingos, das 10 às 17 horas. No local, você também encontra os gostosos bolos do Monge com preço especial: 8 reais.**  
 .....



## Nova direção da AAMARGS toma posse

Desde 13 de junho, a Associação dos Amigos do Museu possui nova direção. Vera de Medeiros assumiu a presidência, ao lado da vice-presidente Zazy de Sá Brito, sucedendo Milka Levacov e Evanice Pauletti. A nova direção pretende seguir o percurso da administração anterior, investindo na informatização e no cotidiano do museu com verbas específicas para cada núcleo, incluindo a biblioteca que possui um acervo significativo e especializado em artes visuais. A presidente aposta na reorganização da Arteleja, que conta com nova administração, e na reforma do prédio do



Posse na AAMARGS. Da esquerda para a direita: Vera de Medeiros, Evanice Pauletti, Romanita Disconzi e Beba Levacov

museu, acalentando planos de ampliar o acervo através de aquisições de obras.

Vera de Medeiros e Zazy de Sá Brito são voluntárias da AAMARGS há quatro anos, atendendo ao público e visitas guiadas. Vera é formada em História Natural e frequentou o curso básico e de desenho do Ateliê Livre. Os interessados em contatar com a direção da AAMARGS devem procurar a sala da Associação, no subsolo do museu, às terças e quintas,

a partir das 14 horas. Os associados do interior do Estado podem enviar cheques nominais pelo Correio. Inscrições e informações pelo telefone 227-2311.

**Expediente** Governo do Estado do Rio Grande do Sul • Secretaria de Estado da Cultura • Museu de Arte do Rio Grande do Sul • O Jornal do MARGS é realizado pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Cultura com o apoio da Associação dos Amigos do MARGS • **Jornalista Responsável** Cida Golin RG 6.256/25 Edição e textos Cida Golin Diagramação e editoração eletrônica Atelier Design Gráfico Fotolito Proletra Impressão Zero Hora • Distribuição Gratuita • Tiragem 3 mil exemplares • Cartas para Jornal do MARGS - Praça da Alfândega, s/nº 90010-150 Porto Alegre RS Fone (051)227-2311.



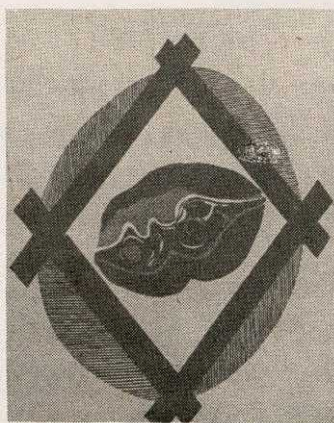
# Memória da Gravura: Vera Chaves

Vera Chaves (POA, 1938) participa do III Encontro Latino-Americano de Artes Plásticas e do projeto Memória da Gravura no Rio Grande do Sul, relembrando um percurso instigante desenvolvido a partir da década de 60. Formada em música e artes plásticas pelo Instituto de Artes da UFRGS nos anos 50, a artista dedica-se à gravura a partir de 1962, após estágios na Inglaterra e Holanda. Segundo Cris Vigiano, no livro dedicado ao trabalho da artista, Vera Chaves busca na litografia uma maior espontaneidade e liberdade, mas será através da xilogravura que ela encontrará uma expressão mais informal e lírica em trabalhos de grandes dimensões. Em 1966, um ano antes de participar da IX Bienal de São Paulo, provoca uma espécie de dualismo no seu trabalho, contrapondo opostos como o aberto e o fechado, o orgânico e o racional, as formas da natureza e das coisas construídas. Nesse período, surgem também as gravuras-objetos que exigem uma participação direta do espectador.

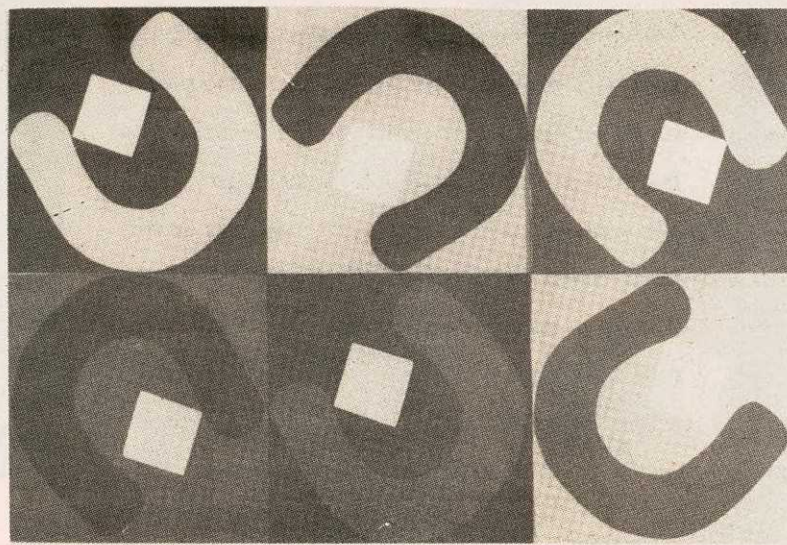
Os anos 70 assinalam um período onde seu trabalho circula em coletivas internacionais como a I, II e II Bienais de Gravura de Cracóvia (1968-70-72), na Polônia, além de mostras na Itália, Genebra e Suíça e individuais no Brasil, Estados Unidos, Alemanha, Japão, Argentina e Colômbia. Vigiano lembra que, em 1970, Vera Chaves inicia uma série de serigrafias com quatro formas básicas (dois semi-círculos, uma mancha, um grande U e uma vinheta). Ao variar as cores e sua impressão, ela explora ao máximo o movimento, as formas e a variação cromática. Esse traba-

lho resultou num álbum conjunto com Romanita Disconzi. Entre 71 e 73, Vera Chaves retoma a xilogravura, buscando a perfeição técnica nos grandes espaços e na força das cores.

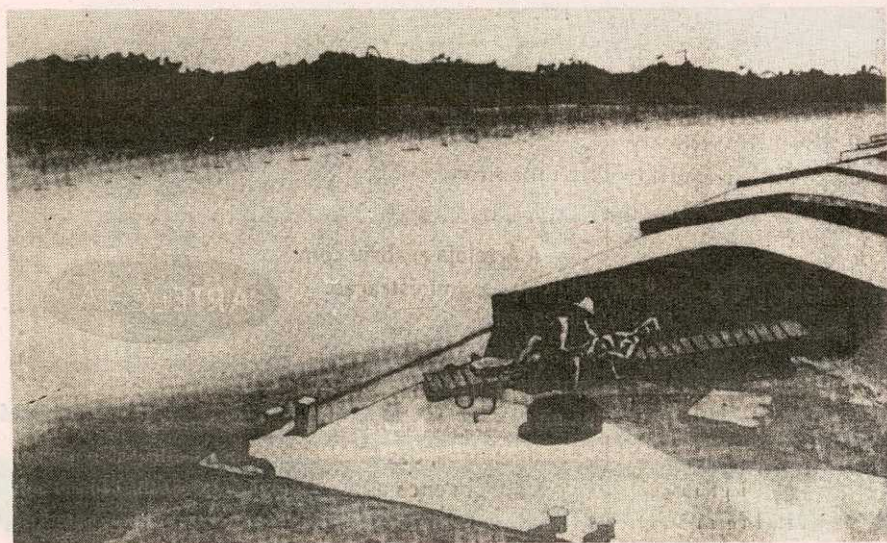
Em 1973, passa a usar a fotografia num questionamento conceitual reforçado pela leitura de Jung e das teorias da percepção. Em 74, ela mostra o primeiro Testarte, jogo de imagens que propõem questões ao espectador. Com esse trabalho, participa da Bienal de Veneza de 1976. Nesse ano, junto com um grupo de artistas publica, em Porto Alegre, o boletim Nervo Óptico, onde já percebe-se o uso do xerox, recurso constante nos seus trabalhos, sobretudo nos anos 80 quando faz arte-postal e álbuns, utilizando fotos, textos e xerox. Em 1989, integrou o I Estúdio Internacional de Eletrografia na Bienal de São Paulo. Com um currículo expressivo de exposições no Brasil e exterior, Vera Chaves mantém seus ateliês em Porto Alegre e Barcelona. Sua exposição no MARGS poderá ser vista de 1º de agosto a 8 de setembro.



Acima, Vera Chaves Barcellos, *Prisão*, xilogravura em cores, 120x90 cm, 1972. À esquerda, *Contraste*, xilogravura em cores, 96x66 cm, 1967. Abaixo, Da série *Permutáveis/Combináveis*, gravura-objeto em serigrafia, 6 quadrados de 22x22 cm, 1969. À direita, boletim *Nervo-Óptico*.



## Projeto Presença: Maristela Salvatori



Após Heloísa Crocco, Maristela Salvatori (POA, 1960) é a próxima artista a integrar o Projeto Presença de 1996, apresentando na Galeria I, a partir do dia 16 de julho, uma obra de sua atual fase de produção. A artista ganhou vários prêmios na área de gravura. Maristela cursou o Instituto de Artes da UFRGS, especializou-se em artes plásticas no curso Suportes Científicos e Práxis (PUCRS) e concluiu, em 1993, o mestrado em Artes Visuais na UFRGS. Nesse mesmo ano, participou, em Porto Rico, da X Bienal de San Juan del Grabado Latinoamericano y del Caribe. Maristela Salvatori participa do Projeto Presença do MARGS de 16 de julho a 15 de setembro, na Pequena Galeria.

Maristela Salvatori, sem título da série *viagem de rio-silenciosas paisagens*, gravura em metal 1/15, 27x37 cm, 1993. *Catálogo Arte & Fato*.



# Homenagem a Malagoli no aniversário do museu

O MARGS marca a passagem dos 42 anos de fundação, no dia 25 de julho, com uma exposição de obras de Ado Malagoli na sala que leva o seu nome. Na oportunidade, a Secretaria de Cultura e a AAMARGS inauguram uma placa de bronze em homenagem ao artista e primeiro diretor da instituição. Às vésperas de concretizar a reforma no prédio neoclássico da Praça da Alfândega, projetado por Theo Wiedersphan para abrigar a Delegacia Fiscal em 1913, o museu abriga o maior acervo de arte do Estado, referência básica para a documentação da história das artes plásticas no Rio Grande do Sul. O decreto de fundação foi assinado em 1954, tendo na direção o artista e professor de pintura no Instituto de Artes, que havia feito um curso de História, Arte e Museologia na Universidade de Colúmbia (EUA) entre 1944 e 1946. O MARGS surgia pouco depois da instalação, em São Paulo, de dois grandes museus: o MASP (1947) e o Museu de Arte Moderna de São Paulo (1948). Época da arte realista e de perspectiva social do Clube de Gravura e das polémicas do abstracionismo geométrico ou informal legitimado nas primeiras Bienais de São Paulo, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul conseguia escapar do rótulo de Belas Artes como defendiam alguns interessados. Malagoli buscava imprimir um perfil contemporâneo ao jovem museu e inaugurou, em 1955, na Casa das Molduras, uma exposição de 33 artistas brasileiros atuantes. A individual de Portinari, em 1958, já na sede do foyer do Theatro São Pedro, foi suficiente para atrair grande público, trazendo vários ônibus lotados do interior do Estado.

Marilene Pieta, em A modernidade da pintura no Rio Grande do Sul, aponta o empenho do MARGS, já no início de sua trajetória, em discutir,

através de exposições, a modernidade internacional e no Brasil, as novas possibilidades da arte e da expressão, a arte sacra erudita e primitiva. A instituição promove palestras, cursos de grande mobilização como o de Iberê Camargo em 1965, faz levantamentos históricos de arte, insiste em temas incipientes como o colecionismo, promove vanguardas como o Bode Preto (1959) e legitima artistas jovens como Glênio Bianchetti (1959) ou Regina Silveira (1961).

O MARGS ocupou durante 16 anos o foyer do Theatro São Pedro, instalou-se em outros locais provisórios até alcançar sua sede definitiva, em 1978, na Praça da Alfândega. A formação do acervo contou, no início, com verbas e a supervisão do professor Ado Malagoli. Ele buscava formar um catálogo da arte do Rio Grande do Sul e aproveitou oportunidades para arrematar lotes de obras, trazendo para o sul trabalhos de Visconti, Arthur Timótheo da Costa, Oscar Pereira da Silva, Bernardelli, Portinari. Segundo o depoimento do artista à jornalista Teniza Spinelli, em 1984, a única doação que o diretor aceitou, na época, foi uma gravura de Käthe Kollwitz doada pelo professor e artista João Fahrion.

Participante do Grupo Bernardelli, que ajudou a consolidar o modernismo no Rio de Janeiro, Malagoli radicou-se em Porto Alegre, no início dos anos 50, a convite de Ângelo Guido. Como professor de pintura, marcou uma geração de artistas no Instituto de Artes, não só pela camaradagem, como pela seriedade com o trabalho e a exigência de correção técnica. Na sua obra, pintou a figura humana, as imagens sacras, a paisagem urbana, em especial as ruínas. Malagoli relacionava o sul com uma vertente importante da sua obra: para o artista, a paisagem gaúcha era mística, feita apenas do essencial.



Ado Malagoli,  
Auto-Retrato,  
óleo sobre tela,  
61x50cm,  
1941



Ado Malagoli  
com alguns  
amigos e o  
quadro  
"Por Que?"



Ado Malagoli,  
Palhaço, óleo  
sobre tela,  
33x22cm, 1984

## Calendário do Museu de Arte do Rio Grande do Sul • 1996

### julho

- 2 Ter** Segue Heloísa Crocco • Pequena Galeria • Até 14 de julho.  
Segue Acervo Permanente • Sala Ado Malagoli • Até 21 de julho.  
Segue mostra Arte Têxtil • Pinacotecas • Até 7 de julho.  
Segue José Carlos Moura • Salas Negras • Até 21 de julho.  
Segue Walden Elias • Galeria I • Até 14 de julho.  
Segue Tomaselli e Gutierrez: doações recentes • Sala Pedro Weingärtner.
- 16 Ter** Maristela Salvatori no Projeto Presença • Pequena Galeria • Até 15 de setembro.
- 25 Qui** Homenagem Ado Malagoli • Sala Ado Malagoli.

### agosto

- 1º Qui** Abre Laci Duarte e Nélbia Romero • Pinacotecas • Até 1º de setembro.  
Abre individual de Vera Chaves • Salas Negras • Até 8 de setembro.  
Abre Nora Correa • Galeria I • Até 22 de setembro.  
Abre Luís Felipe Noé • Sala Pedro Weingärtner.

**O MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ESTÁ ABERTO AO PÚBLICO DE TERÇAS A DOMINGOS, DAS 10 ÀS 17 HORAS. TELEFONE 227 2311.**

**ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO DE ABERTURA DAS EXPOSIÇÕES: DAS 17 ÀS 19 HORAS.**